

Título de
Pesquisador
Emérito

Menção Especial
de Agradecimentos

Agraciados 2022



Apresentação

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foi fundado em 1951. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo e associada ao desenvolvimento e à institucionalização da ciência e tecnologia no País.

Há 70 anos o CNPq desempenha papel de fundamental importância no processo de expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

Para a execução de suas atribuições, o CNPq atua por meio da concessão de bolsas e auxílios e do fomento a projetos de pesquisa a partir de seleção pública e com apoio de diversas parcerias institucionais. As bolsas são destinadas à formação e capacitação de recursos humanos, além de incentivar projetos em atividades científicas, tecnológicas e de inovação. Apoiam estudantes de ensino fundamental e médio, universitários, jovens pesquisadores, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, bem como pesquisadores consolidados e aqueles com expressiva produtividade científica. O apoio a projetos de pesquisas contribui para a manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa das instituições.

Além disso, o CNPq oferece, anualmente, inúmeras premiações a pessoas e instituições que se dedicam a atividades de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico. De importante destaque acadêmico, é a concessão do Título de Pesquisador Emérito ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, radicado no Brasil há pelo menos 10 anos, pelo conjunto de sua obra científico-tecnológica e por seu renome junto à comunidade científica. Outra homenagem é a Menção Especial de Agradecimentos a personalidades e instituições parceiras do CNPq por significativos serviços prestados ao crescimento, desenvolvimento, aprimoramento e divulgação do CNPq.

Pesquisadores Eméritos

Chang Chung Yu Dorea

Kabengele Munanga

Marco Antonio Zago

Norma Catarina Bueno

Oswaldo Luiz Alves (in memoriam)

Ruy de Araújo Caldas

Chang Chung Yu Dorea

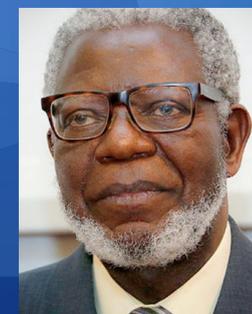
Pesquisador Emérito



Professora titular do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília (UnB), possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (1968), mestrado em Estatística pela University of Massachusetts Amherst (1972), doutorado em Matemática pela University of Massachusetts Amherst (1975) e pós-doutorado pela Iowa State University (1984). Sua atuação tem ênfase na área de Probabilidade e Estatística, atuando, principalmente, nos seguintes temas: Semigroups, Markov Processes. Publicou mais de 60 artigos em revistas internacionais, possui obra com selo do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e escreveu vários capítulos de livros. Membro de corpo editorial de publicações como o Brazilian Journal of Probability and Statistics, a Stochastic Modelling and Applications e o Journal of Applied Statistical Science. Foi homenageada pela UnB com o título de Professora Emérita em novembro de 2018.

Kabengele Munanga

Pesquisador Emérito



Brasileiro por naturalização desde 1985, nasceu na República Democrática do Congo, onde se graduou em Antropologia Social e Cultural. Foi pesquisador no Museu Real da África Central em Tervuren (Bruxelas) onde se especializou em estudo das artes africanas tradicionais. Professor efetivo na Universidade de São Paulo (1980-2012), de onde se aposentou como Professor Titular, atuando principalmente nas áreas de Antropologia da África e da População Afro-brasileira. Foi um dos protagonistas intelectuais negros no debate nacional em defesa das cotas e políticas afirmativas. Ocupou cargos de Diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (1983-1989), Vice-Diretor do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (2002-2006), Diretor do Centro de Estudos Africanos da Universidade de São Paulo (2006-2010). Recebeu a Comenda da Ordem do Mérito Cultural (2002), Grau de Oficial da Ordem do Rio Branco do Ministério Das Relações Exteriores, Palácio do Itamaraty (2013), entre outras homenagens.

Marco Antonio Zago

Pesquisador Emérito



Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (1970), instituição pela qual também concluiu o mestrado (1973) e o doutorado (1975) em Clínica Médica e da qual é Professor Titular. Atual presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Zago foi presidente do CNPq (2007-2010), período em que foi criado o Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), reitor da USP (2014-2017), pró-reitor de Pesquisa (2010-2014), e secretário de Estado da Saúde do Governo do Estado de São Paulo (2018). Membro titular da Academia Brasileira de Ciências, sua pesquisa concentra-se na medicina molecular, com ênfase em Hematologia e Oncologia. Atualmente, desenvolve pesquisas focalizadas em bases moleculares das neoplasias e células-tronco adultas, em especial células-tronco hematopoéticas e células tronco mesenquimais. Recebeu homenagens como a Medalha do Mérito Científico e Tecnológico, Governo do Estado de São Paulo (2000), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico (2002) e Prêmio Scopus de Produção Científica, Scopus e CAPES (2006).

Norma Catarina Bueno

Pesquisador Emérito



Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1990), é Mestre em Botânica pela Universidade Federal do Paraná – UFPR (1993) e Doutora em Biologia Vegetal pela Universidade Estadual Paulista – UNESP de Rio Claro (2000). É Professora Associada da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, Campus de Cascavel (PR), desde 1997. Atua na área de taxonomia e ecologia de algas de águas doce em ambientes continentais especialista na família Characeae. Desde 2010, é docente permanente do Programa de pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais (Unioeste/Cascavel) e coordenou o Mestrado em Conservação e Manejo de Recursos Naturais (2010- 2014). É curadora do Herbário UNOPA, cadastrado no Index Herbariorum e na rede de Herbários do Brasil. Membro atual do Comitê Assessor da Fundação Araucária atuando como vice-coordenadora na área de Ciências Biológicas (2020- 2024), publicou 77 artigos científicos, livros sobre as Carofíceas do Brasil em função da flora do Brasil 2020, coordenadora de 13 projetos de pesquisa com financiamento pelos órgãos de Fomento (CNPq, Finep, Fundação Araucária).

Oswaldo Luiz Alves (in memoriam)

Pesquisador Emérito



Professor titular da Universidade de Campinas (Unicamp) e reconhecido por ser um dos pioneiros da nanotecnologia no País, faleceu em julho de 2021. Foi fundador e coordenador científico do Laboratório de Química do Estado Sólido (LQES) e coordenou o Projeto de Prospecção em Nanociência e Nanotecnologia do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) (2004-2006). Pertencia a várias sociedades científicas, dentre elas a Sociedade Brasileira de Química da qual foi presidente no biênio 1998/2000. Foi membro do Conselho Deliberativo do CNPq (2001-2005), membro titular da Academia Brasileira de Ciências

e do Conselho do Programa Apoio a Aquisição de Periódicos CAPES (2006-2010). Foi vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências, Regional SP, por dois mandatos, membro do Conselho Científico do Instituto Serrapilheira, membro do Comitê Consultivo de Nanotecnologia e Novos Materiais, MCTIC (2019-2021). Dentre tantos prêmios e homenagens, foi agraciado com a Comenda Nacional do Mérito Científico do Governo Brasileiro em 2002 e recebeu o título de Professor Honoris Causa, Universidade Federal do Ceará (2019).

Ruy de Araújo Caldas

Pesquisador Emérito



Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, atual Universidade Federal de Viçosa (1964), é Mestre em Nutrição Mineral de Plantas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (1967) e Doutor em Bioquímica Vegetal / Cultura de Tecidos pela The Ohio State University, USA (1970). Ruy Caldas atuou como professor de diversas universidades brasileiras: Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Viçosa (UFV),

Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Católica de Brasília. Sua pesquisa tem ênfase, na Bioquímica, em Enzimologia e Metabolismo Celular, atuando também nas atividades de desenvolvimento industrial da área de Biotecnologia, em gestão de ciência, tecnologia e inovação, sobretudo na estruturação de programas de pós-graduação nas áreas de biologia molecular, ciências genômicas e biotecnologia. Com longa experiência na viabilização da relação universidade-empresa para o desenvolvimento da biotecnologia nacional. Tem contribuído na formulação de políticas públicas e execução de programas estratégicos em ciência, tecnologia e inovação nos ambientes do CNPq, MCTI, CGEE e FAP-DF.

Menção Especial de Agradecimentos

Ronald Cintra Shellard (in memoriam)

Amazon Web Services Inc. (AWS)

Fundação Conrado Wessel (FCW)

Petrogal Brasil S.A.

Ronald Cintra Shellard (in memoriam)

Menção Especial de Agradecimento



Importante nome da Física no Brasil, faleceu em dezembro de 2021, quando ocupava o cargo de Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). Graduado em Física pela Universidade de São Paulo (1970), com Mestrado pelo Instituto de Física Teórica (1973) e doutorado em Física pela Universidade da Califórnia, Los Angeles (1978), era, também, pesquisador

titular do CBPF. Fez parte da colaboração que opera o Observatório Pierre Auger, da colaboração Cherenkov Telescope Array (CTA), foi um dos fundadores do Southern Wide Field Gamma-Ray Observatory (SWG0), anteriormente denominado Large Array Telescope for Tracking Energetic Sources (LATTES). Seu interesse estava concentrado no estudo das características de astropartículas (gamas e raios cósmicos) com energias muito altas, e em particular. Além de membro titular da ABC desde 2016, Shellard também era membro da Sociedade Brasileira de Física (SBF), da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), da Sociedade Americana de Física (APS, na sigla em inglês), da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS, na sigla em inglês).

Amazon Web Services Inc. (AWS)

Menção Especial de Agradecimento



A Amazon Web Services (AWS) é a plataforma de nuvem mais adotada e mais abrangente do mundo, oferecendo mais de 200 serviços completos de datacenters em todo o mundo. Milhões de clientes, incluindo as startups de crescimento mais rápido, grandes empresas e os maiores órgãos governamentais, estão usando a AWS para reduzir seus custos, ficarem mais ágeis e

inovarem mais rapidamente. Em 2019, a partir de acordo com o CNPq que resultou em chamada pública, ofereceu a pesquisadores brasileiros a oportunidade de utilizar créditos promocionais em projetos científicos em diversas áreas que utilizam serviços de computação em nuvem. A iniciativa fez parte do Programa AWS Cloud Credits for Research, conectando a AWS ao CNPq como parte do compromisso e investimento em educação e desenvolvimento tecnológico que a empresa realiza no país.

Fundação Conrado Wessel (FCW)

Menção Especial de Agradecimento



A Fundação Conrado Wessel, é uma instituição fundada em 20 de maio de 1994 com sede na cidade de São Paulo criada após constar em testamento por Ubaldo Conrado Augusto Wessel, pesquisador e empresário argentino naturalizado brasileiro conhecido por ter descoberto e patenteado uma fórmula para a revelação fotográfica. O objetivo da Fundação é auxiliar

com doações anuais entidades diversas, como centros de apoio, creches e fundações, além de fomentar a arte, a ciência e a cultura ao entregar anualmente o Prêmio Conrado Wessel para pessoas em destaque nas áreas citadas, reconhecendo suas obras. A Fundação Conrado Wessel foi importante parceira do CNPq no Prêmio Almirante Álvaro Alberto.

Petrogal Brasil S.A.

Menção Especial de Agradecimento



A Petrogal Brasil é uma joint-venture formada em 1999 pela estatal portuguesa Galp Energia, que tem como acionista a chinesa Sinopec, um dos maiores grupos energéticos mundiais. É pioneira no desenvolvimento do pré-sal através do Campo Tupi, sendo, hoje, o 3º produtor de petróleo e gás do Brasil, participando em mais de 26 projetos e uma das empresas

de Oil & Gas que mais tem investido na transição energética. Parceria do CNPq em chamadas para oferecer bolsas visando à formação internacional de pesquisadores em áreas de interesse para a indústria de petróleo, gás e engenharias. Desde 2018, foram lançadas três chamadas com esse propósito.

www.cnpq.br